

A IDENTIDADE DOS IMIGRANTES BRASILEIROS EM SONHO AMERICANO (1997), ÂNGELA BRETAS

¹ PRADO, G. F. (gabyprado10@hotmail.com); ² BARZOTTO, L. A. (leonebarzotto@ibest.com.br).

¹ Aluna do curso de Letras pela UFGD; ² Professora do curso de Letras da UFGD.

Esta comunicação busca fazer um panorama da identidade imigrante dos brasileiros nos Estados Unidos da América, entender as razões pelas quais os brasileiros deixam o Brasil em busca de melhorias financeiras para si mesmos e para suas famílias. Para tal, a pesquisa se dedica ao romance Sonho Americano (1997) da escritora brasileira, igualmente imigrante, Ângela Bretas. Nesta narrativa, podemos esmiuçar a história de uma jovem que vai para os Estados Unidos da América ilegalmente e, sobretudo, abordar criticamente as consequências desta escolha, à guisa de uma investigação sociocultural que venha a contribuir com o atual panorama global de mobilidades culturais e trânsitos incessantes. Portanto, o corpus nos serve de patamar representativo acerca da questão da imigração brasileira nos EUA e toda a problemática advinda dela. Para efetuar uma investigação acerca da identidade dos brasileiros, os quais deixam seu país de origem para se aventurar em outro país, estranho até então, com cultura e estilo de vida diferentes do Brasil, veremos em Sonho Americano (1997) a luta, dificuldades que os brasileiros vivem fora de seu país natal. Este romance relata as experiências de Maria, uma jovem brasileira que optou imigrar usando a travessia pelo Canadá para encontrar o pai de seu filho, já que estava com um mês de gestação e, em meio ao desespero do abandono, almejava igualmente uma melhora financeira. Na obra, tem-se uma exposição de todas as dificuldades e da discriminação que a jovem se vê obrigada a enfrentar em sua vida de estrangeira. Ao longo da pesquisa, focamos também em questões socioculturais da realidade migrante, pois percebemos como a crise da década de 80, que ocorreu no Brasil, fora prejudicial, fazendo com que os brasileiros escolhessem morar em outro país, assim como a taxa alta de desemprego e todos os entraves daquela década em nosso país. Pretende-se, ainda, demonstrar como 'a travessia' é um divisor de águas na vida dos imigrantes que vivem lá dentre outros tantos imigrantes. Para tal, o livro Good bye, Brazil, de Maxine Margolis (2013), é de extrema relevância, pois faz um grande panorama sobre os imigrantes brasileiros que deixam seus lares para obter uma vida financeira melhor em outro país. Por fim, outro aspecto relevante nesta pesquisa, senão o mais salutar no momento, é a configuração da literatura brasileira no exterior, já que é crescente e está cada vez mais perceptível fora e dentro do próprio Brasil.

Palavras-chave: 1) Ângela Bretas; 2) Sonho Americano; 3) Imigração.